Relatório Técnico de Investimentos e Conjuntura Econômica

NATALPREV
SETOR DE INVESTIMENTOS (SEINV)

SUMÁRIO

- Apresentação do cenário econômico internacional: Estados Unidos e China ... 3
- Cenário econômico nacional 9
- Evolução do patrimônio 15
- Composição da carteira de investimentos e composição dos ativos por classe ... 16
- Tabela de relação de gestores e administradores 17
- Quadro de liquidez: fundos/títulos distribuídos por tempo de resgate ... 18
- Política de investimentos 20
- Tabela de rentabilidade 21
- Histórico de movimentações 21
- Conceitos importantes: classe de ativos e tipos de ativos 21

CENÁRIO ECONÔMICO INTERNACIONAL

EUA

Em agosto de 2026, a economia dos Estados Unidos ingressou em uma fase de recrudescimento das pressões inflacionárias e de novo agravamento das tensões geopolíticas no Oriente Médio, revertendo parcialmente o alívio observado em junho. O Federal Reserve, sob o comando de Kevin Warsh, manteve a taxa de juros inalterada pela quinta reunião consecutiva, mas o tom do Comitê endureceu visivelmente. Em seu discurso de abertura do Symposium de Jackson Hole, em 28 de agosto, Warsh advertiu que "as leituras mais recentes de inflação mais branda podem não refletir uma melhora genuína" no quadro subjacente de preços, reafirmando a meta de 2% e defendendo uma postura de comunicação mais contida por parte do Fed. O mercado interpretou a retórica dura como um sinal de que o ciclo de aperto monetário pode não estar encerrado, elevando as apostas em uma alta de juros já na reunião de setembro, a primeira do ciclo sob a nova presidência.

No front dos preços, o quadro voltou a se deteriorar. O núcleo do PCE de julho, medida preferida do Fed, permaneceu estável em 3,3% na comparação anual, mas o índice cheio surpreendeu para cima, em 3,7%, interrompendo a narrativa de desinflação. Já o CPI de agosto, divulgado em 11 de setembro, mostrou inflação cheia estável em 3,4% ao ano (alta mensal de 0,4%), puxada principalmente pelos preços de gasolina, que saltaram 3,9% no mês em meio à escalada das tensões com o Irã. O núcleo do CPI, por outro lado, recuou a 2,4% ao ano, a menor leitura desde março de 2021, evidenciando uma dissociação entre a inflação de energia, pressionada pela geopolítica, e a inflação subjacente, mais comportada.

O mercado de trabalho surpreendeu positivamente e complicou ainda mais o cenário para o Fed. A folha de pagamentos não agrícola (nonfarm payrolls) de agosto registrou a criação de 162 mil vagas, muito acima das 53 mil esperadas pelo mercado e do fraco resultado privado do ADP (38 mil, o pior do ano). A taxa de desemprego manteve-se em 4,1%, enquanto o rendimento médio por hora avançou 0,3% no mês (3,1% em doze meses). A combinação de inflação de energia em alta e mercado de trabalho resiliente reforçou o argumento da ala mais hawkish do comitê de que ainda há "trabalho a fazer" no combate à inflação.

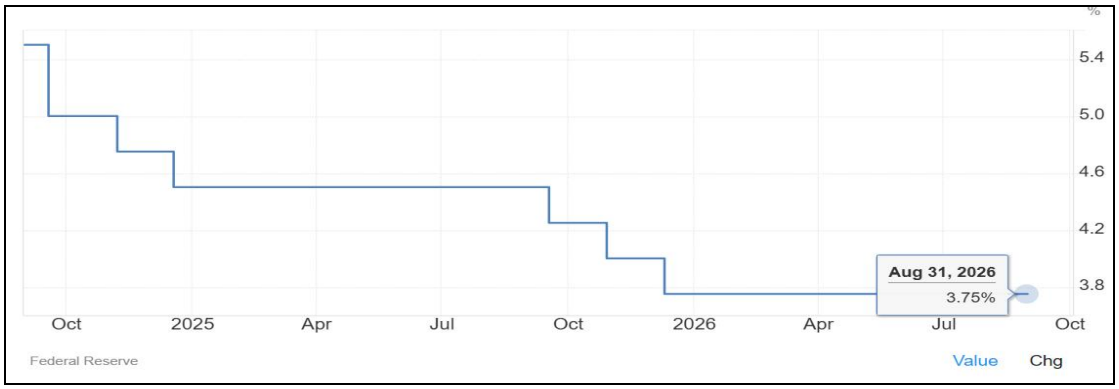
No mercado financeiro, agosto foi marcado por forte volatilidade, mas fechou com ganhos: o S&P 500 subiu 2,7% e o Nasdaq-100, 4,2%, os melhores agostos para os dois índices desde 2021, enquanto o Dow Jones avançou 1,5%, emendando o quinto mês consecutivo de alta. O destaque corporativo do mês foi a Nvidia, cujo balanço trimestral (receita recorde de US$ 96,2 bilhões) adicionou mais de US$ 400 bilhões em valor de mercado à companhia e renovou o otimismo com o ciclo de investimentos em inteligência artificial. Em paralelo, o Tesouro americano, sob o comando de Scott Bessent, anunciou em 19 de agosto o chamado "Treasury Twist", dobrando as compras de sustentação de liquidez em títulos de prazo mais longo para pelo menos US$ 4 bilhões por operação a partir de setembro, medida lida pelo mercado como suporte à parte longa da curva em meio à trajetória "mais alta por mais tempo" dos juros.

No cenário político doméstico, o ambiente fiscal seguiu pressionado pelos efeitos da decisão da Suprema Corte que, no início do ano, invalidou o tarifaço imposto por Trump com base na IEEPA. Em agosto, analistas destacaram que a perda de receita tarifária abriu um rombo orçamentário da ordem de quase um trilhão de dólares, intensificando o debate em Washington sobre vias alternativas de arrecadação e novas bases jurídicas para a política comercial do governo.

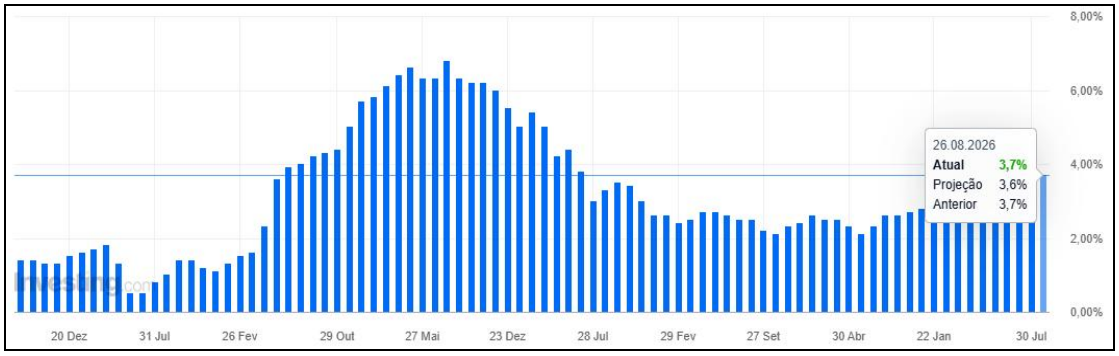
No cenário geopolítico, agosto marcou a ruptura da trégua costurada em junho. O memorando de entendimento assinado em 17 de junho previa um cessar-fogo de 60 dias entre Estados Unidos e Irã, prazo que se esgotou em meados de agosto. Já no dia 16, o mercado sentiu o

reflexo do recrudescimento das tensões no Estreito de Ormuz, com o petróleo pressionando as bolsas. A situação se deteriorou ao longo do mês até que, em seus últimos dias, os Estados Unidos realizaram novos ataques contra o Irã, provocando forte alta do petróleo e um tombo pontual de 370 pontos no Dow Jones. Assim, agosto de 2026 encerrou-se como um mês em que a reversão do quadro geopolítico no Oriente Médio realimentou a inflação de energia, ao mesmo tempo em que a força inesperada do mercado de trabalho e a postura hawkish do novo Fed sob Warsh elevaram substancialmente o risco de retomada do ciclo de alta de juros nos Estados Unidos.

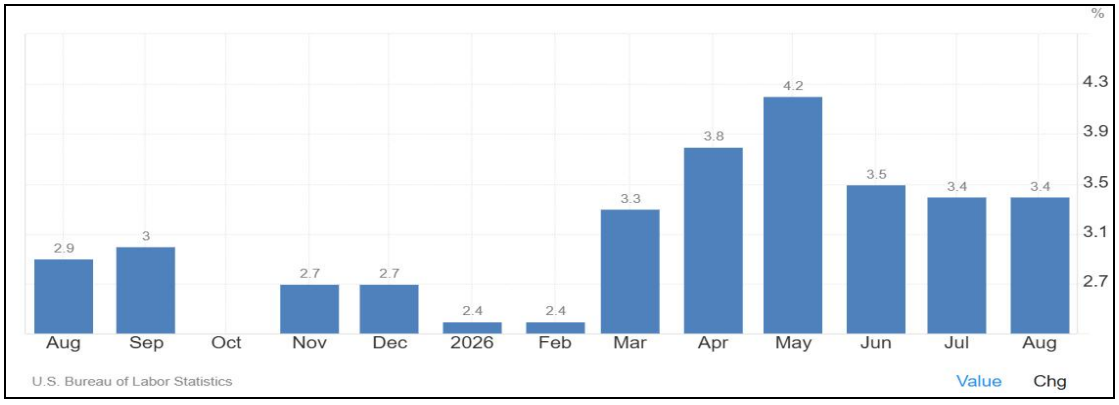
TAXA DE JUROS AMERICANA



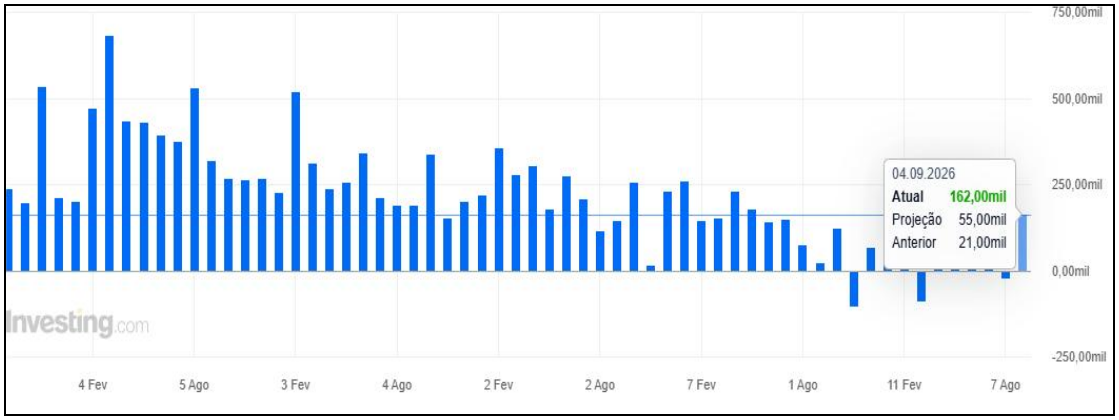
(PCE) AMERICANO



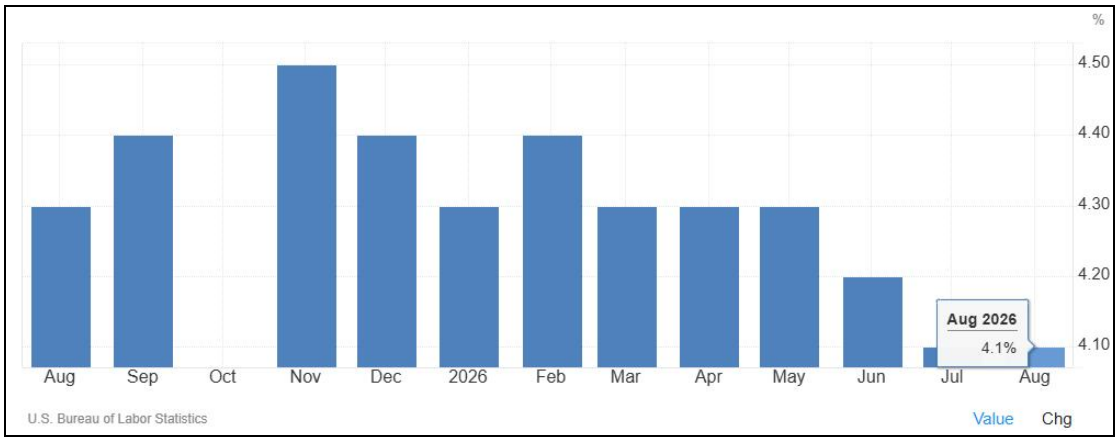
(CPI) AMERICANO



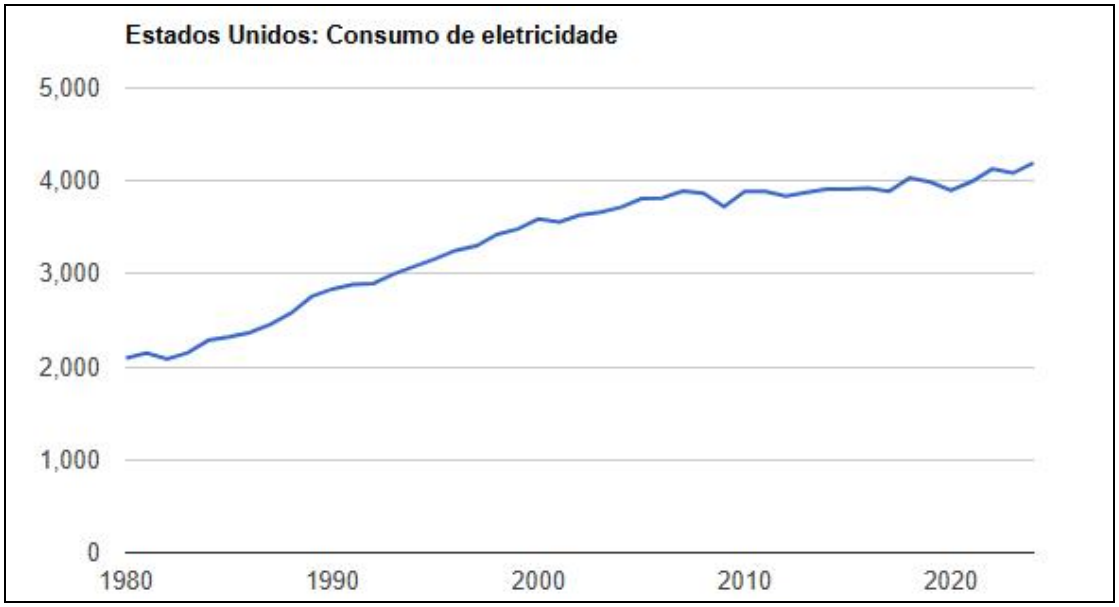
(PAYROLL) NÃO - AGRÍCOLA



TAXA DE DESEMPREGO AMERICANA



CONSUMO ELÉTRICO AMERICANO



CHINA

No mês de agosto de 2026, a economia chinesa seguiu andando em ritmos distintos: o setor externo surpreendeu positivamente, enquanto a demanda doméstica e o mercado imobiliário permaneceram como pontos de fragilidade. Os índices oficiais de gerentes de compras (PMI) divulgados pelo Bureau Nacional de Estatísticas mostraram um quadro misto, o PMI industrial subiu para 49,8 pontos (ante julho), ainda em zona de contração, enquanto o PMI de serviços/não industrial permaneceu estável em 49 pontos, também abaixo da linha divisória de 50. Já o PMI Caixin/S&P Global, mais voltado a empresas privadas e exportadoras, avançou a 51,5 pontos, maior nível em três meses, impulsionado pelo mais forte crescimento de novas encomendas externas em seis meses. Ainda assim, a confiança empresarial recuou ao menor patamar desde janeiro, refletindo a incerteza persistente sobre a demanda interna e o comércio exterior.

O destaque do mês veio do setor externo: as exportações chinesas saltaram 25% na comparação anual em agosto, muito acima do esperado, elevando o superávit comercial mensal a cerca de US$ 119 bilhões, com destaque para as exportações de semicondutores (+130%) e de veículos automotores (+43%). As importações, por outro lado, ficaram aquém das estimativas, reacendendo o debate doméstico e internacional sobre a necessidade de Pequim reequilibrar seu modelo de crescimento em direção ao consumo interno.

No front imobiliário, a crise do setor voltou ao centro das atenções após a Justiça chinesa condenar Hui Ka Yan, fundador da Evergrande, à prisão perpétua por fraude e corrupção, em decisão anunciada em 20 de agosto. O desfecho do caso, um dos símbolos da crise imobiliária iniciada em 2021, foi lido pelo mercado como um sinal claro de que o governo central não pretende socorrer as incorporadoras em dificuldade, mantendo a política de responsabilização e reestruturação gradual do setor, que segue pressionando os preços de imóveis e a confiança do consumidor chinês.

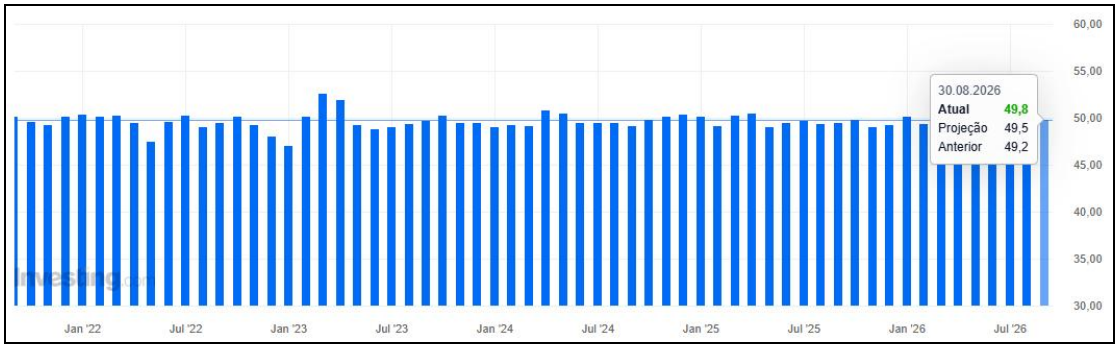
No campo monetário e cambial, o Banco Popular da China (PBOC) manteve uma gestão cautelosa da taxa de câmbio, fixando o yuan em torno de 6,78 por dólar ao longo do mês, patamar mais depreciado do que o estimado pelo mercado, sinalizando uma postura de administração ativa da moeda em meio à recuperação exportadora, sem sinalizar novos cortes de juros ou da taxa de compulsório (RRR) no período.

No plano das relações comerciais bilaterais, Washington voltou a pressionar Pequim: segundo apurado pela imprensa internacional, o governo americano avalia a imposição de tarifas adicionais de 7,5% sobre produtos chineses associados a "excesso de capacidade" (overcapacity), como aço, baterias e painéis solares, como moeda de troca antes de uma nova rodada de conversas entre autoridades americanas e chinesas, mantendo o clima de trégua tensa que se seguiu ao encontro entre Trump e Xi Jinping realizado em Pequim, em maio de 2026.

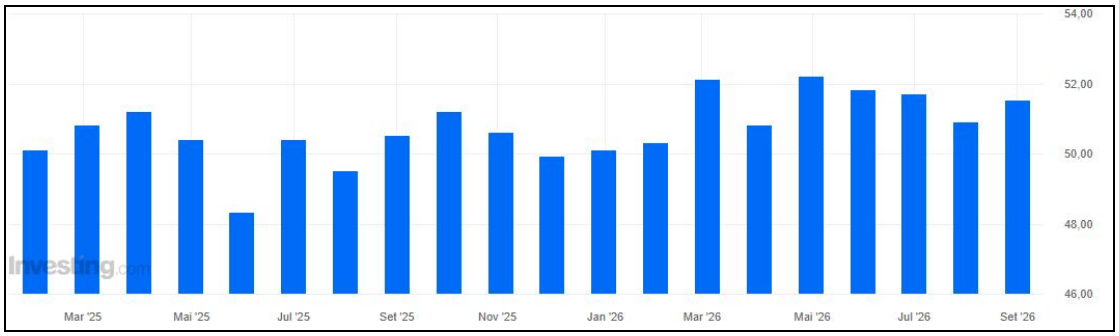
No cenário geopolítico, a tensão em torno de Taiwan e do Mar do Sul da China voltou a escalar. Imagens de satélite confirmaram que a China concluiu a primeira fase de um grande aterro artificial no Recife Antelope, nas Ilhas Paracel, com cerca de 1.490 acres de nova área, incluindo píeres, heliponto e espaço para uma pista que pode chegar a 9.000 pés, uma futura base naval que ampliaria significativamente o controle chinês sobre a região. Em resposta, Taiwan realizou, em 17 de agosto, seus primeiros exercícios de tiro real com drones FPV, incorporando lições do conflito na Ucrânia, e o governo do presidente William Lai propôs um orçamento de defesa recorde de US$ 35,1 bilhões para 2027 (alta de 18%). Pequim, por sua vez, anunciou novas medidas de integração econômica entre Kinmen e Xiamen às vésperas das eleições locais de novembro em Taiwan, movimento visto por Taipé como pressão política velada. Assim, agosto de 2026 encerrou-se como um mês em que o vigor exportador

chinês contrastou com a fragilidade doméstica persistente, ao mesmo tempo em que a disputa comercial com os Estados Unidos e a escalada militar no Estreito de Taiwan e no Mar do Sul da China mantiveram elevado o risco geopolítico regional.

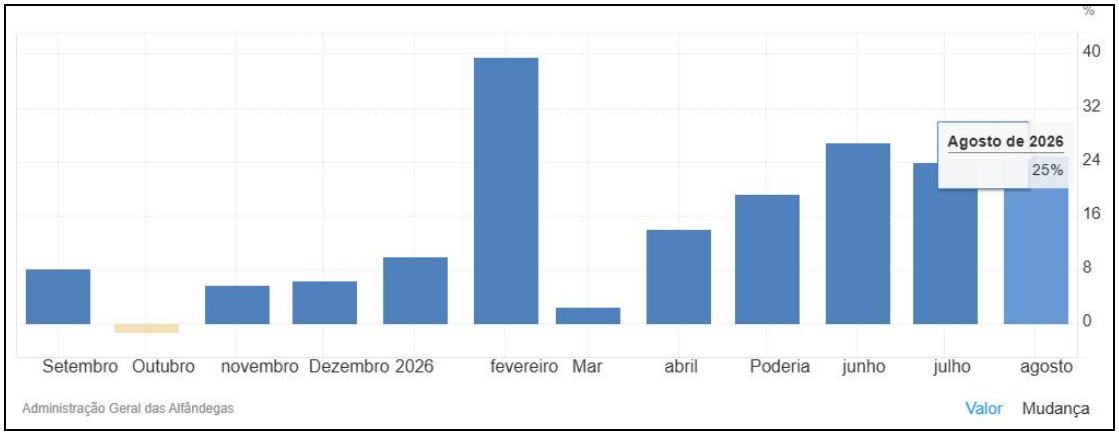
(PMI) INDUSTRIAL CHINÊS



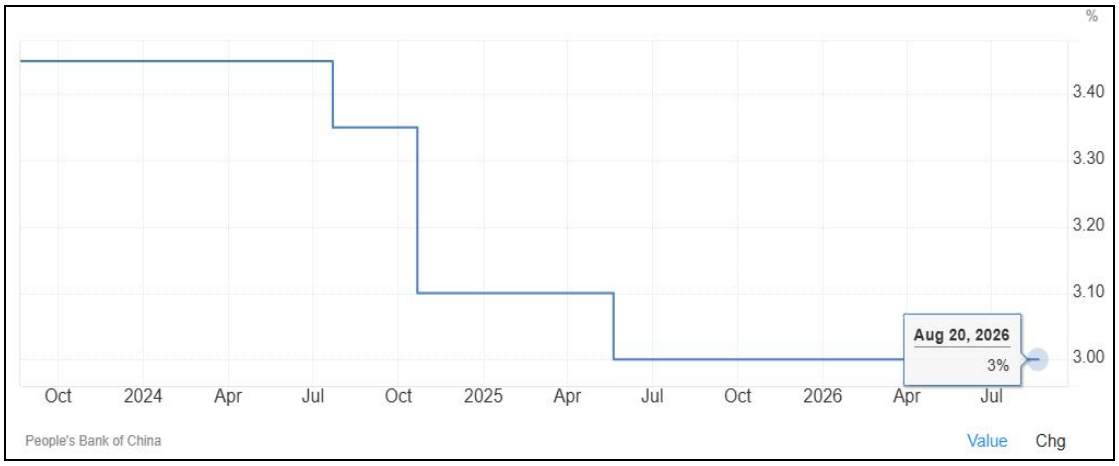
(PMI) INDUSTRIAL CAIXIN CHINÊS



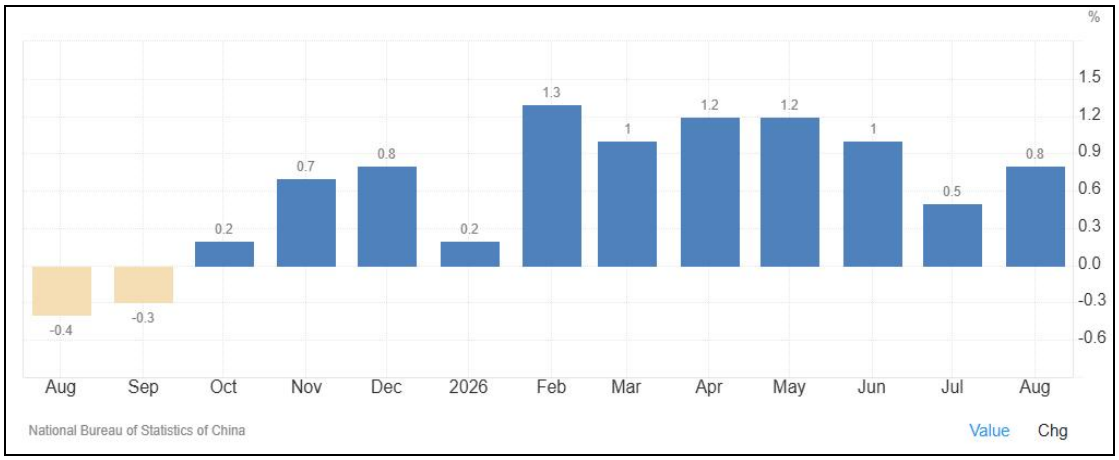
EXPORTAÇÕES CHINESAS



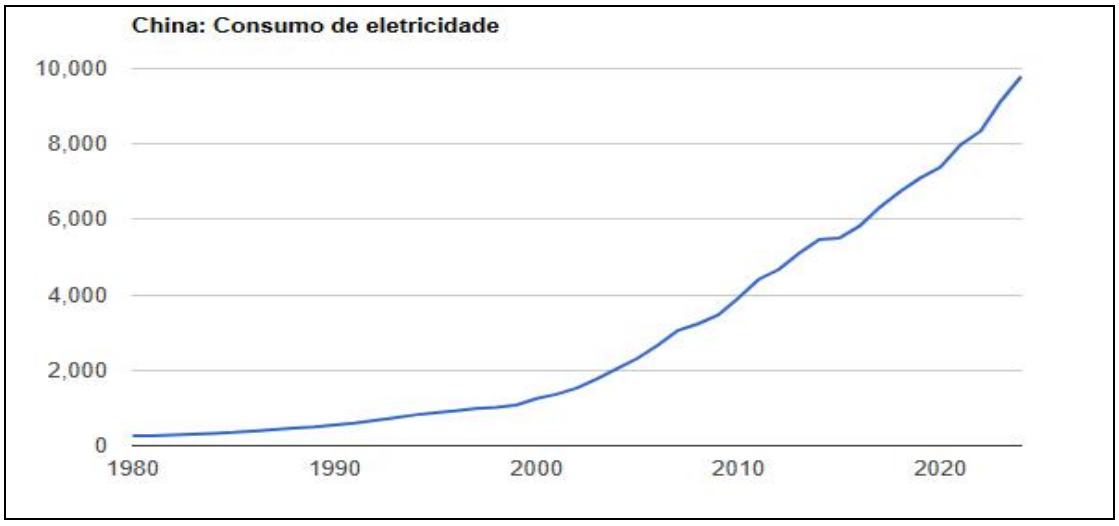
(LPR) TAXA DE JUROS CHINESA



TAXA DE INFLAÇÃO CHINESA



CONSUMO ELÉTRICO CHINÊS



CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL
BRASIL

No tocante ao mês de agosto de 2026, a economia brasileira seguiu em uma trajetória de desinflação e afrouxamento monetário gradual, ao mesmo tempo em que o ambiente político e o mercado financeiro passaram a refletir cada vez mais a proximidade da eleição presidencial de outubro. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, de 14,25% para 14,00% ao ano, em decisão unânime, o quarto corte consecutivo da mesma magnitude desde o início do ciclo de flexibilização, em março de 2026. A autoridade monetária manteve tom cauteloso, condicionando a magnitude total do ciclo de cortes "à luz de novas informações que assegurem a convergência da inflação à meta", em um cenário descrito como de "aumento significativo da incerteza", o que não impediu o mercado de já precificar um novo corte na reunião de 15 e 16 de setembro.

No front inflacionário, o IPCA de agosto surpreendeu positivamente, registrando deflação de 0,32% no mês, levando o acumulado em doze meses a 4,22%. O resultado foi puxado pela habitação (-1,87%, o melhor agosto desde o Plano Real, com a energia elétrica residencial caindo 7,63% por conta do bônus de Itaipu) e pelos transportes (-0,86%, com as passagens aéreas recuando 13,17%), além de nova queda nos alimentos (-0,34%). Na contramão, despesas pessoais avançaram 1,30%, com destaque para o salto de 19,59% no preço dos cigarros. Já no campo da atividade, o IBGE confirmou, no início de setembro, um crescimento de 0,5% do PIB no segundo trimestre de 2026, ritmo modesto que se soma a sinais de esfriamento gradual no mercado de trabalho formal, cuja geração de vagas pelo Novo Caged vem perdendo fôlego ao longo do ano.

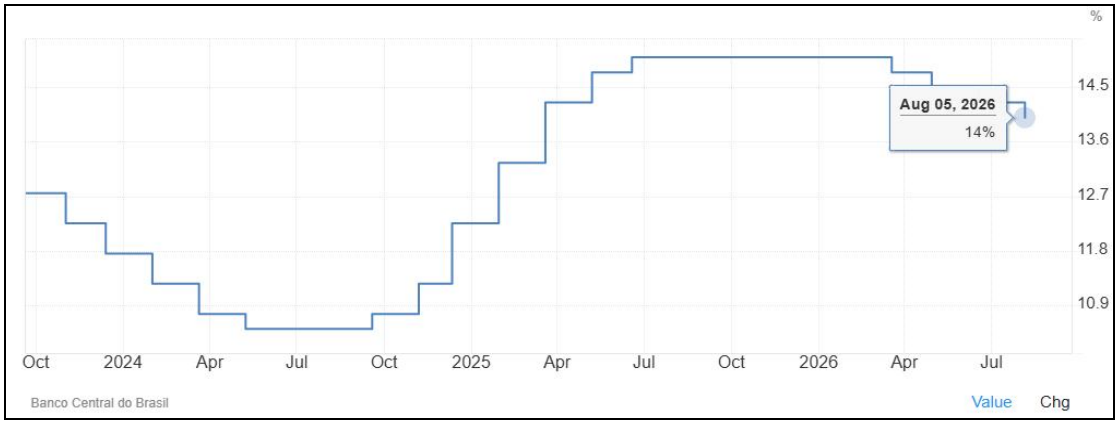
No mercado financeiro, agosto foi marcado por forte volatilidade: o Ibovespa fechou o mês com leve queda de 0,33%, alternando uma sequência de onze pregões consecutivos de perdas (4 a 18 de agosto) com uma recuperação de nove sessões seguidas de alta até o fim do mês. O principal fator de pressão foi a saída de capital estrangeiro, que somou uma retirada líquida da ordem de R$ 18 a 23 bilhões da bolsa ao longo do mês, em meio à crescente cautela dos investidores diante da disputa eleitoral. O dólar, por sua vez, oscilou na faixa de R$ 5,15 a R$ 5,20, acumulando depreciação cambial de mais de 6% no ano.

No cenário político doméstico, a corrida presidencial de 2026 ganhou contornos mais definidos: pesquisa Genial/Quaest divulgada no início de agosto mostrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na liderança, com 39% das intenções de voto no primeiro turno, contra 30% do senador Flávio Bolsonaro, que avançou e se consolidou como principal opositor. Lula manteve vantagem em todos os cenários simulados de segundo turno, mas a redução da distância em relação ao rival, associada à crescente polarização, foi apontada pelo mercado como fonte adicional de volatilidade nas semanas seguintes.

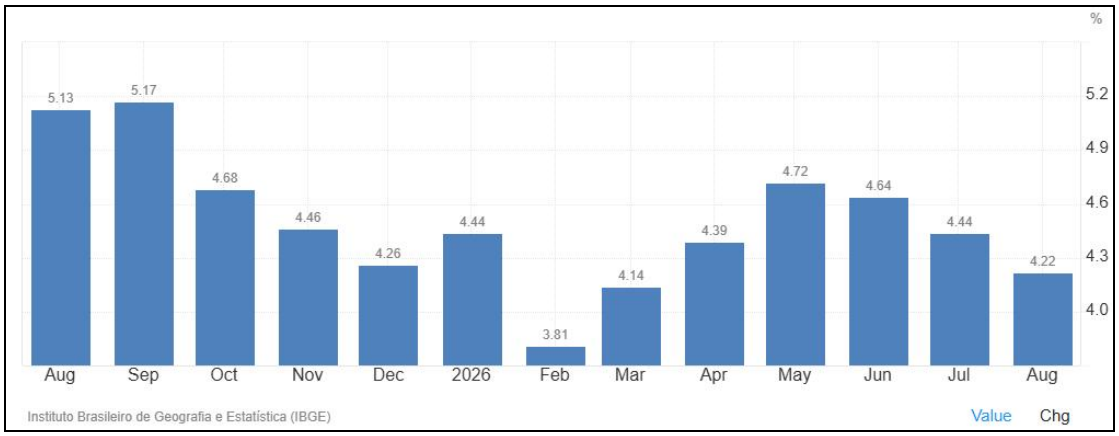
No plano das relações comerciais internacionais, o principal fator de tensão seguiu sendo a guerra tarifária com os Estados Unidos. Desde 24 de julho, passou a vigorar a tarifa combinada de 37,5% (25% de tarifa recíproca mais um adicional de 12,5%) sobre uma cesta de produtos brasileiros, como calçados, têxteis, móveis, etanol e máquinas, além de uma tarifa em separado de 50% sobre aço e alumínio, com base na Seção 301 do Trade Act de 1974. Ficaram de fora café, carne bovina, frutas, petróleo bruto, celulose e aeronaves civis da Embraer. As justificativas do USTR incluíram restrições ao comércio digital e ao Pix, lacunas no combate à corrupção e assimetrias no acesso ao mercado de etanol; Brasília, por sua vez, rejeitou como não negociáveis as exigências de alteração do Pix, ampliação do acesso americano ao etanol e anistia tributária a plataformas de tecnologia. O impasse já se refletia nos números: as exportações brasileiras aos EUA acumulavam queda de quase 10% no ano até agosto. Assim, agosto de 2026 encerrou-se como um mês em que o alívio inflacionário e a continuidade do ciclo de corte de juros no Brasil conviveram com a crescente incerteza

eleitoral e com o impacto persistente do tarifaço americano sobre o comércio exterior brasileiro.

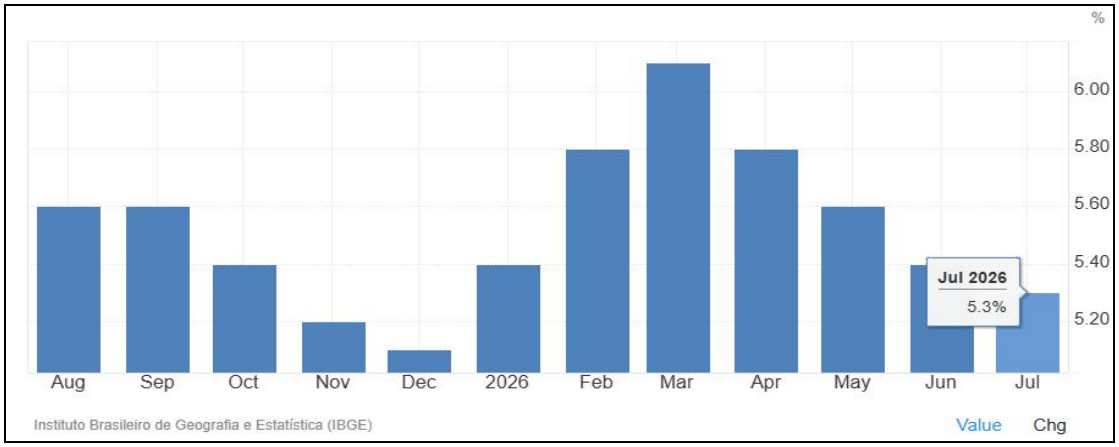
(SELIC) TAXA DE JUROS BRASILEIRA



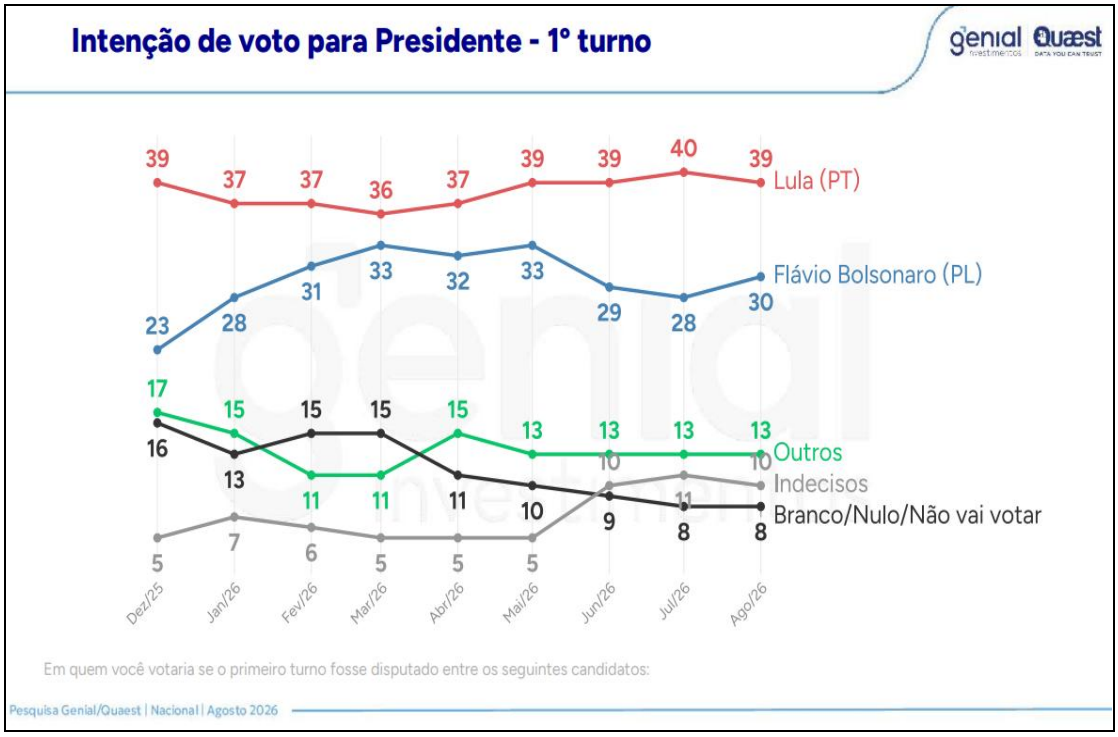
(IPCA) TAXA DE INFLAÇÃO BRASILEIRA



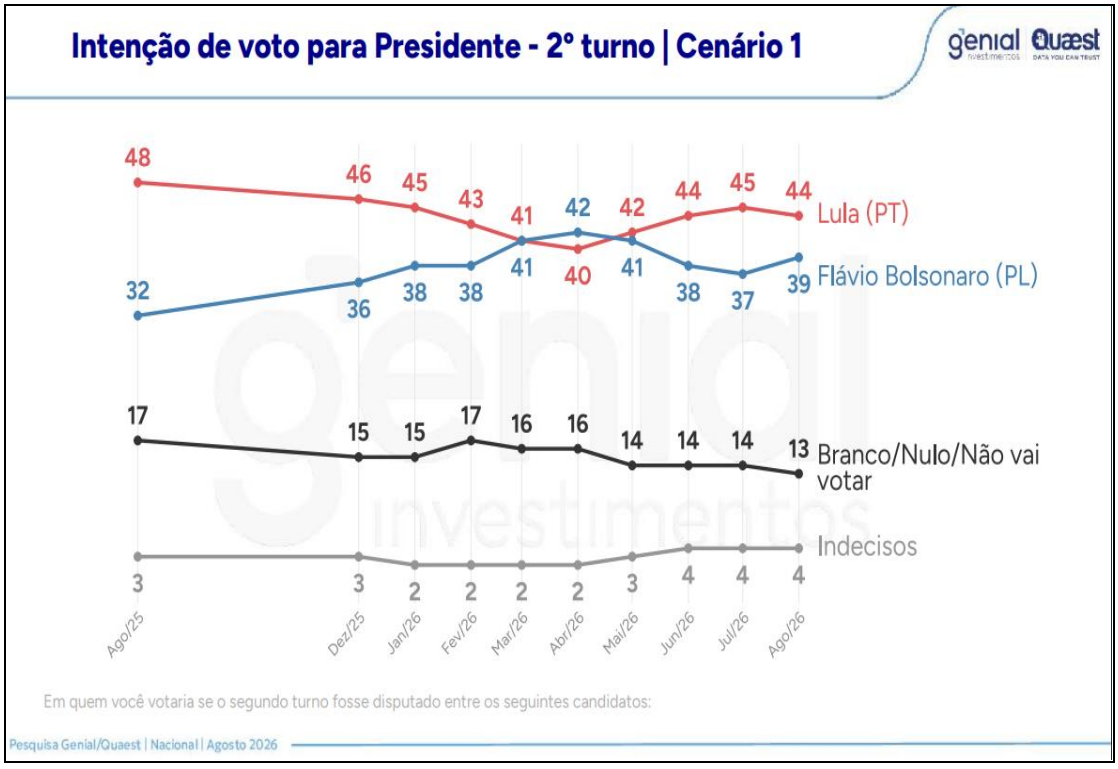
TAXA DE DESEMPREGO BRASILEIRA



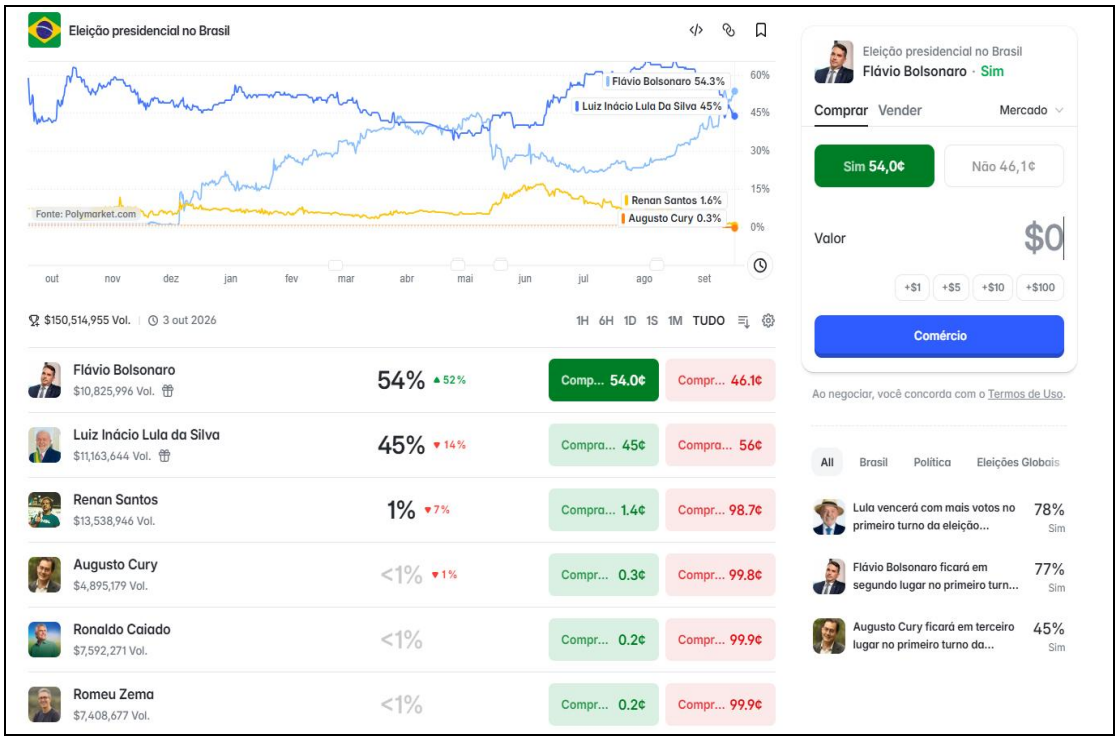
INTENÇÃO DE VOTO PARA PRESIDENTE - 1° TURNO



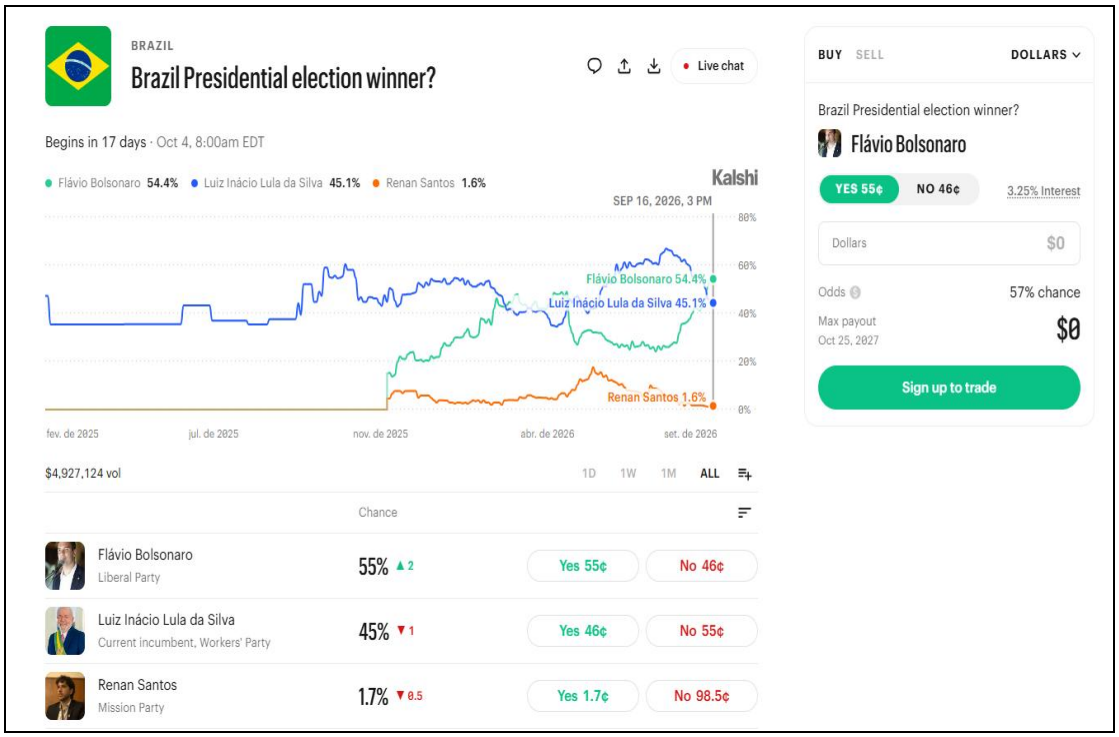
INTENÇÃO DE VOTO PARA PRESIDENTE - 2° TURNO



PROJEÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO PARA A CORRIDA PRESIDENCIAL (POLYMARKET)



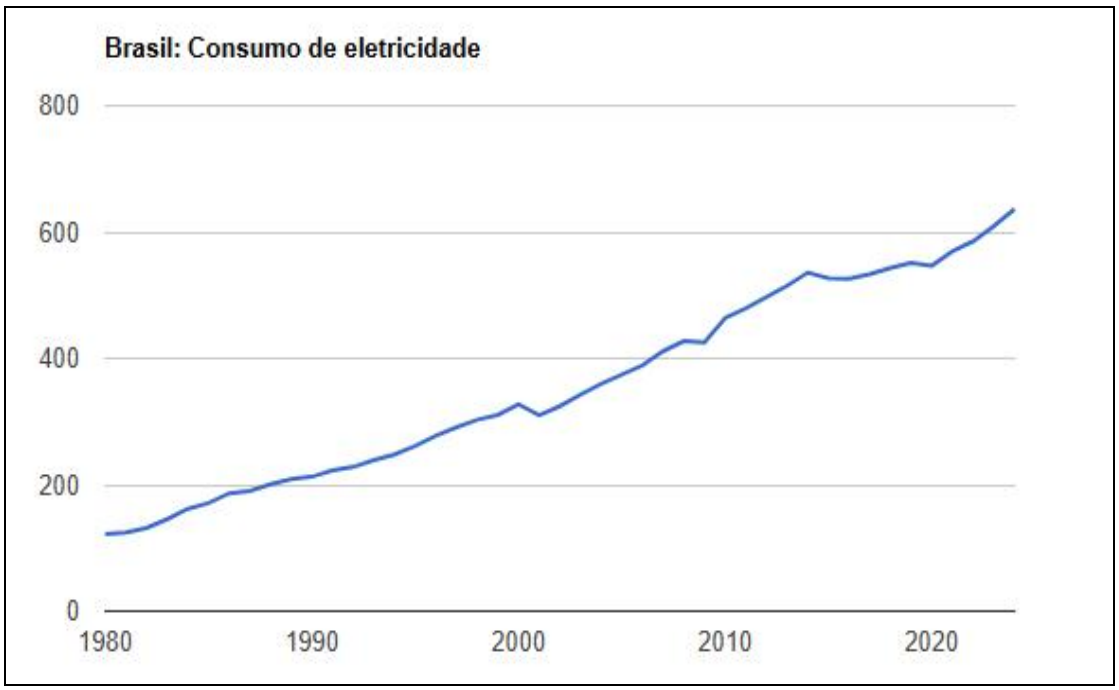
PROJEÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO PARA A CORRIDA PRESIDENCIAL (KALSHI)



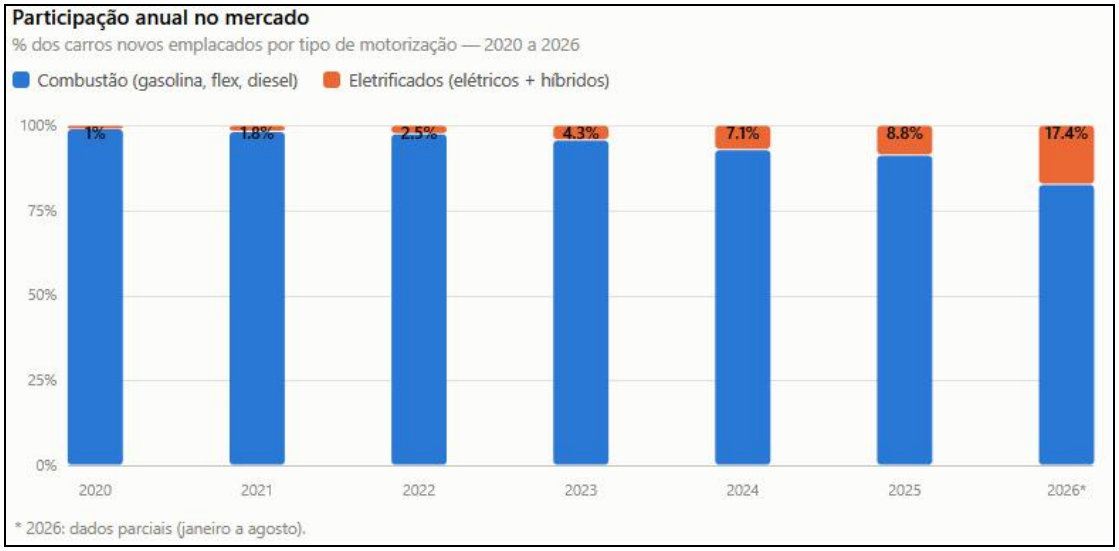
EVOLUÇÃO DA [B]³ EM AGOSTO

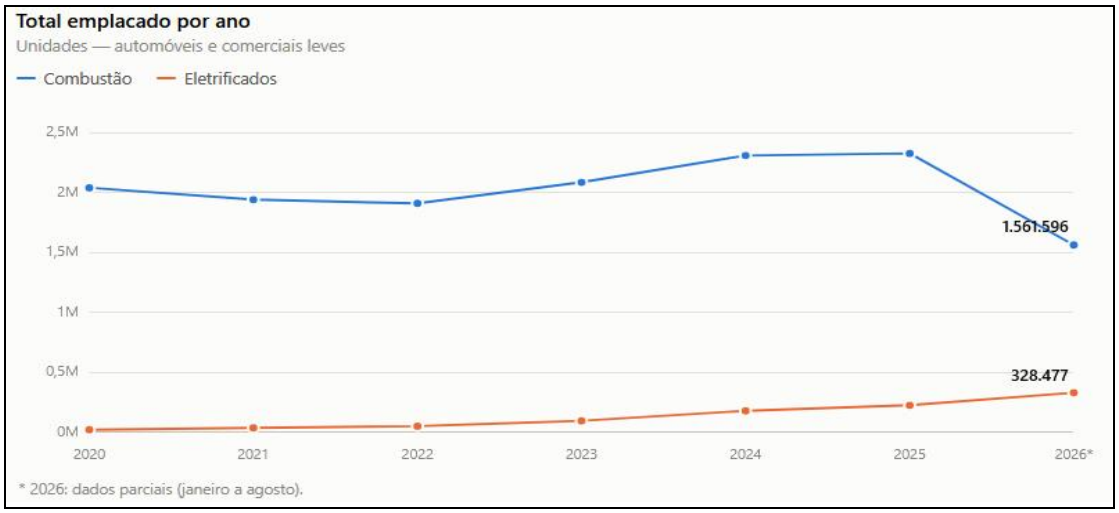


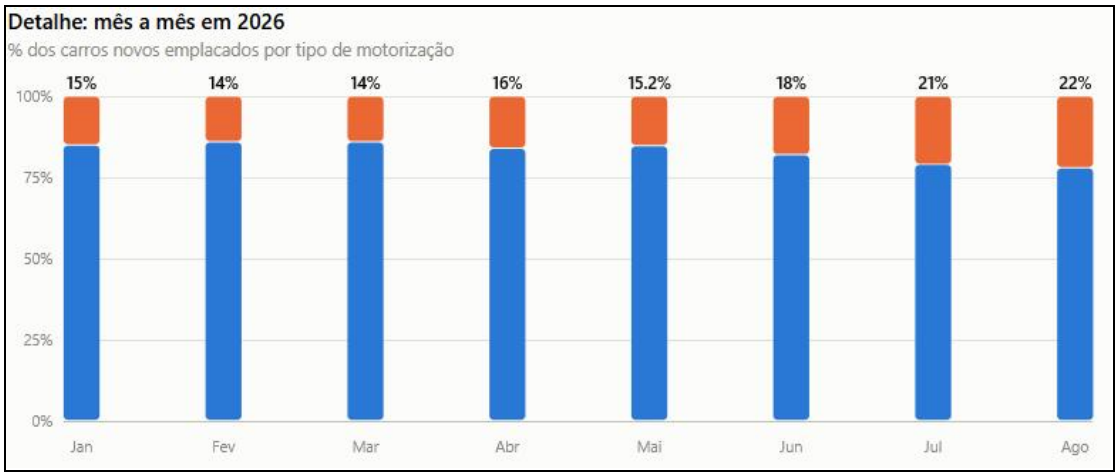
CONSUMO ELÉTRICO BRASILEIRO



MERCADO BRASILEIRO DE AUTOMÓVEIS







Fontes: ABVE — Associação Brasileira do Veículo Elétrico (emplacamentos anuais e mensais de elétricos e híbridos, 2020–2026); Fenabrave — Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (total de automóveis e comerciais leves emplacados no país). Combustão = total Fenabrave menos eletrificados ABVE no mesmo período. Total de 2023 e o total parcial de 2026 (jan.–ago.) foram estimados a partir das taxas de crescimento e dos totais semestrais/mensais divulgados pela Fenabrave, por não haver ainda o número fechado exato dessas categorias.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



O patrimônio mensal apresentou um aumento de R$7.961.392,92 sobre o montante de julho (R$1.563.516.691,10), representando um crescimento de 0,50% em relação ao mês anterior. O valor atual é de (R$1.571.478.084,02). O mês de agosto também registrou uma rentabilidade de 0,79% no período e 8,78% no acumulado. Em relação às metas estabelecidas, o desempenho de agosto se apresentou acima da meta mensal esperada de 0,13% e com meta acumulada de 6,89%, apresentando um gap de 0,66 ponto percentual (p.p.) no mês e 1,89 p.p. no acumulado.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

NATALPREV — Carteira - Agosto/2026

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	5.272	RETORNO (R$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R$ 216.474.256,21	13,79%	D+0	-	7, I	R$ 2.457.486,91	1,15%	0,10%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC ...	R$ 2.243.979,97	0,14%	D+0	-	7, I	R$ 22.515,75	1,01%	0,40%
BB TP VII FI RF PREVID	R$ 2.434.633,89	0,16%	0	15/08/22	7, I	R$ 25.755,81	1,07%	0,21%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R$ 89.489.304,55	5,70%	D+0	-	7, I	R$ 956.038,64	1,08%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULO...	R$ 15.437.205,55	0,98%	D+0	15/08/30	7, I	R$ 173.919,36	1,12%	0,21%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R$ 18.231.140,18	1,16%	D+0	15/05/27	7, I	R$ 253.390,73	1,41%	0,21%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026...	R$ 0,00	0,00%	D+0	17/08/26	7, I	R$ 285.545,24	0,84%	0,08%
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	R$ 83.962.275,54	5,35%	D+0	-	7, I	R$ 698.045,00	0,62%	1,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R$ 54.546.776,85	3,48%	D+0	-	7, I	R$ 616.945,80	1,14%	0,20%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1...	R$ 53.923.710,03	3,44%	D+0	-	7, I	R$ 627.309,31	1,18%	0,18%
SANTANDER IRF-M 1 TP FI RF RESP LIMIT...	R$ 53.871.889,03	3,43%	D+1	-	7, I	R$ 611.323,31	1,15%	0,20%
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF RE...	R$ 10.088.674,66	0,64%	D+0	-	7, I	R$ 88.674,66	0,89%	0,10%
BB TP FI RF REF DI	R$ 20.072.428,55	1,28%	D+0	-	7, I	R$ 72.428,55	0,36%	0,10%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R$ 1.106.770,84	0,07%	D+0	-	7, V	R$ 12.357,67	1,13%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R$ 104.322.608,70	6,65%	D+0	-	7, V	R$ 1.143.657,25	1,11%	0,20%
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC...	R$ 52.959.956,88	3,37%	D+31	-	7, VII	R$ 562.858,75	1,07%	0,03%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R$ 500.435,28	0,03%	D+3	-	8, I	R$ -2.796,60	-0,56%	1,00%
BB AGRO FIC AÇÕES	R$ 1.716.949,58	0,11%	D+2	-	8, I	R$ 48.422,52	2,90%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R$ 62.431.887,20	3,98%	D+3	-	8, I	R$ -41.152,79	-0,07%	1,00%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FIA	R$ 17.596.483,34	1,12%	D+3	-	8, I	R$ -169.930,55	-0,96%	0,88%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO ...	R$ 393.980,84	0,03%	D+2	-	8, III	R$ 24.043,24	6,50%	0,85%
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FI...	R$ 8.416.001,24	0,54%	D+2	-	8, III	R$ 264.718,16	3,25%	1,00%

A tabela anterior apresenta, de forma geral, a composição da carteira por segmento de ativo, incluindo o saldo, a percentagem correspondente, o prazo de resgate, a categoria conforme a **Resolução CMN n° 5.272/2025**, o retorno financeiro de cada ativo e a respectiva taxa de Administração.

COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS POR CLASSE

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	94,20%	R$ 1.478.279.361,58	
Renda Variável	5,80%	R$ 91.055.737,48	
Total	100,00%	R$ 1.569.335.099,06	



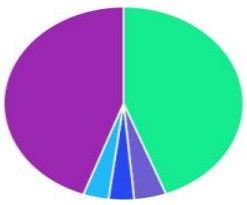
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, III	43,52%	R$ 682.988.041,79	
7, I	39,56%	R$ 620.776.275,01	
7, V	6,72%	R$ 105.429.379,54	
8, I	5,24%	R$ 82.245.755,40	
7, VII	3,37%	R$ 52.959.956,88	
7, VI	1,03%	R$ 16.125.708,36	
8, III	0,56%	R$ 8.809.982,08	
Total	100,00%	R$ 1.569.335.099,06	



O gráfico anterior apresenta a distribuição, em valores e percentuais, para cada classe de investimento (renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e fundos estruturados). Observa-se que 94,20% do valor total está alocado em títulos de renda fixa, reflexo de uma política de investimento mais conservadora e voltada à segurança. Dessa forma, o NATALPREV consegue manter um patrimônio elevado e sólido, com exposição reduzida ao risco. Observe que o valor total difere do patrimônio atual do NATALPREV, isso se dá em razão do desconto da disponibilidade. O enquadramento apresenta a forma organizacional da divisão dos títulos, conforme a nova **Resolução CMN n° 5.272/2025.**

TABELA DE RELAÇÃO DOS GESTORES E ADMINISTRADORES NATALPREV

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	44,55%	R$ 699.113.750,15	
BB GESTAO	44,25%	R$ 694.439.547,53	
CAIXA DISTRIBUIDORA	4,33%	R$ 67.986.202,32	
ITAU UNIBANCO	3,44%	R$ 53.923.710,03	
SANTANDER BRASIL	3,43%	R$ 53.871.889,03	
Total	100,00%	R$ 1.569.335.099,06	



ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	44,55%	R$ 699.113.750,15	
BB GESTAO	44,25%	R$ 694.439.547,53	
CAIXA ECONOMICA	4,33%	R$ 67.986.202,32	
ITAU UNIBANCO	3,44%	R$ 53.923.710,03	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	3,43%	R$ 53.871.889,03	
Total	100,00%	R$ 1.569.335.099,06	

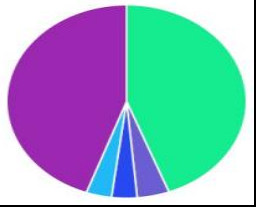
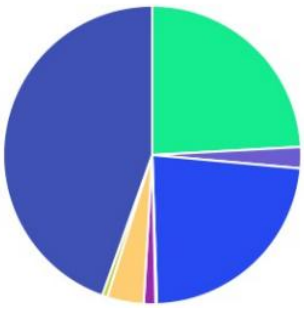


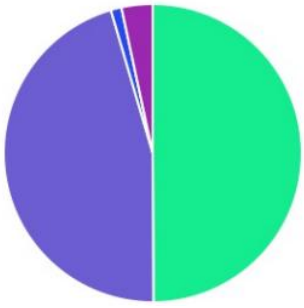
TABELA DE BENCHMARK

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	44,55%	R$ 699.113.750,15	
IRF-M 1	24,14%	R$ 378.816.632,12	
CDI	23,07%	R$ 362.002.019,72	
IDIV	3,98%	R$ 62.431.887,20	
IPCA	2,30%	R$ 36.102.979,62	
IBOVESPA	1,26%	R$ 19.813.868,20	
GLOBAL BDRX	0,56%	R$ 8.809.982,08	
IMA Geral ex-C	0,14%	R$ 2.243.979,97	
Total	100,00%	R$ 1.569.335.099,06	



QUADRO DE LIQUIDEZ

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	49,93%	R$ 783.593.046,30	
Acima 2 anos	45,53%	R$ 714.550.955,70	
31 a 180 dias	3,37%	R$ 52.959.956,88	
181 a 365 dias	1,16%	R$ 18.231.140,18	
Títulos Vencidos	0,00%	R$ 0,00	
Total	100,00%	R$ 1.569.335.099,06	



ACIMA DE 2 ANOS

Acima 2 anos

PERCENTUAL: 45.53% VALOR: R$ 714.550.955,70

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FUNDO DE INVESTIMENTO	9679-2	R$ 15.437.205,55
NTNB_07032006_15052035 - 30169082	9679-2	R$ 52.718.648,32
NTNB_10022010_15082040 - 202505132890613	9679-2	R$ 52.234.871,07
NTNB_10022010_15082040 - 760199	9679-2	R$ 1.081.142,91
NTNB_10022010_15082040 - 28885239	9679-2	R$ 11.720.658,70
NTNB_10022010_15082040 - 2025093029	9679-2	R$ 57.391.001,01
NTNB_15082004_15052045 - 29474685	9679-2	R$ 61.358.871,71
NTNB_15082004_15052045 - 28885240	9679-2	R$ 26.378.657,61
NTNB_15082004_15052045 - 28611487	9679-2	R$ 96.880.927,18
NTNB_10022010_15082050 - 28669197	9679-2	R$ 44.652.085,18
NTNB_10022010_15082050 - 28879973	9679-2	R$ 24.422.864,40
NTNB_10022010_15082050 - 28611488	9679-2	R$ 50.936.709,26
NTNB_14012015_15052055 - 28879972	9679-2	R$ 17.549.372,17
NTNB_12012022_15082060 - 28885231	9679-2	R$ 28.426.102,06
NTNB_12012022_15082060 - 202502242862825	9679-2	R$ 59.108.852,91
NTNB_12012022_15082060 - 28669198	9679-2	R$ 98.127.277,30
LF SANTANDER IPCA - 260006224746	45000010-9	R$ 16.125.708,36

LEGENDA DAS SÉRIES NTN-B



DE 181 A 365 DIAS

181 a 365 dias
PERCENTUAL: 1.16% VALOR: R$ 18.231.140,18

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	9679-2	R$ 18.231.140,18

DE 31 A 180 DIAS

31 a 180 dias
PERCENTUAL: 3.37% VALOR: R$ 52.959.956,88

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC FI FINANCEIRO IS RF CP RESP LIMITADA	9679-2	R$ 52.959.956,88

DE 0 A 30 DIAS

0 a 30 dias
PERCENTUAL: 49.93% VALOR: R$ 783.593.046,30

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	11228-3	R$ 20.544.294,21
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9683-0	R$ 8.635,58
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	18000-9	R$ 98.930,75
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9679-2	R$ 195.822.395,67
BB TP VII FI RF PREVID	9679-2	R$ 2.434.633,89
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	9679-2	R$ 89.489.304,55
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	575271438-5	R$ 2.243.979,97
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9679-2	R$ 36.672.819,99
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9680-6	R$ 4.061.705,28
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9681-4	R$ 1.460.959,95
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9683-0	R$ 7.691.709,33
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	11228-3	R$ 34.075.080,99
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	575271437-7	R$ 54.546.776,85
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 FI	78000-6	R$ 53.923.710,03
SANTANDER IRF-M 1 TP FI RF RESP LIMITADA	45000010-9	R$ 53.871.889,03
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF REF DI LP - RESP LIMITADA	575271437-7	R$ 10.088.674,66
BB TP FI RF REF DI	9679-2	R$ 20.072.428,55
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	9679-2	R$ 104.322.608,70
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575271437-7	R$ 422.096,66
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575271438-5	R$ 684.674,18
BB FATORIAL FIC AÇÕES	9679-2	R$ 500.435,28
BB AGRO FIC AÇÕES	9679-2	R$ 1.716.949,58
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	9679-2	R$ 62.431.887,20
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FIA	9679-2	R$ 17.596.483,34
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	9679-2	R$ 393.980,84
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9679-2	R$ 8.416.001,24

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

NATALPREV — **Enquadramentos 5.272 - Agosto/2026**

ENQUADRAMENTOS POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

A distribuição atual reforça o alinhamento da gestão aos parâmetros legais e às diretrizes de investimento do RPPS.

Apresentamos a alocação consolidada por segmentos, comparando a posição atual da carteira com os tetos regulatórios (Resolução CMN 5.272/2025) e as metas táticas definidas na Política de Investimentos (Limites Inferior, Alvo e Superior).

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I	100%	R$ 620.776.275,01	39.56%	20,00%	49,00%	100,00%
Títulos Tesouro Nacional - 7, II	100%	R$ 0,00	0.00%	-	50,00%	100,00%
Títulos Tesouro Nacional (Balcão) - 7, III	0%	R$ 682.988.041,79	43.52%	-	-	-
Operações Compromissadas - TN - 7, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa e ETF Renda Fixa - 7, V	0%	R$ 105.429.379,54	6.72%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, VI	0%	R$ 16.125.708,36	1.03%	-	-	-
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, VII	0%	R$ 52.959.956,88	3.37%	-	-	-
FI Debêntures - 7, VIII	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Direitos Creditórios (FIDC) - Sênior - 7, IX	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R$ 1.478.279.361,58	94,20%			
RENDA VARIÁVEL	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Ações - 8, I	0%	R$ 82.245.755,40	5.24%	-	-	-
ETF de Ações - 8, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
BDR / BDR-ETF - Ações - 8, III	0%	R$ 8.809.982,08	0.56%	-	-	-
ETF - Internacional - 8, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R$ 91.055.737,48	5,80%			

NATALPREV — **Enquadramentos 5.272 - Agosto/2026**

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Investimento no Exterior - Qualificado - 9, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimentos Exterior – Geral - 9, III	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Investimentos no Exterior		R$ 0,00	0,00%			
FUNDOS ESTRUTURADOS	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**POLÍTICA DE INVESTIMENTO**		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - 10, I	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Fiagro - 10, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI em Participações - 10, III	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R$ 0,00	0,00%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Imobiliário - 11	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R$ 0,00	0,00%			
Total Geral	%	R$ 1.569.335.099,06	100,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
Empréstimos Consignados - 12	5%	R$ 0,00	0.00%	-	1,00%	5,00%
Total Empréstimos Consignados		R$ 0,00	0,00%			

A tabela anterior apresenta a aplicação das políticas de investimento com base nas deliberações do Comitê de Investimentos do NATALPREV, em estrita conformidade com as diretrizes dos órgãos reguladores e com fundamento legal na **Resolução CMN n° 5.272**, de 2025, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Esta resolução consolida e atualiza as normas sobre a aplicação dos recursos dos regimes próprios de Previdência Social, delimitando a composição da carteira de investimentos conforme os seguintes

Artigos:

- Art. 7º – Segmento de renda fixa
- Art. 8º – Segmento de renda variável
- Art. 9º – Segmento de investimentos no exterior
- Art. 10º – Segmento de investimentos estruturados
- Art. 11º – Segmento de fundos de investimento imobiliário
- Art. 12º – Segmento de empréstimos consignados

Na tabela, é possível identificar a porcentagem e o valor aplicado para cada tipo de ativo, bem como os parâmetros de controle estabelecidos: piso (limite mínimo), alvo (meta estratégica de alocação) e teto (limite máximo permitido), assegurando que a gestão dos recursos observe os princípios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez previstos na referida norma.

TABELA DE RENTABILIDADE

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R$)	RENT.(%)	GAP
2026			IPCA + 5.55% a.a.			
Janeiro	R$ 1.401.532.950,65	R$ 1.441.335.822,20	0,78%	R$ 24.415.466,64	1,73%	0,95p.p.
Fevereiro	R$ 1.441.335.822,20	R$ 1.477.250.922,50	1,15%	R$ 17.352.752,16	1,25%	0,09p.p.
Março	R$ 1.477.250.922,50	R$ 1.490.592.872,31	1,33%	R$ 14.712.240,88	0,94%	-0,39p.p.
Abril	R$ 1.490.592.872,31	R$ 1.516.408.934,84	1,12%	R$ 17.379.244,47	1,17%	0,05p.p.
Maio	R$ 1.516.408.934,84	R$ 1.480.582.589,62	1,03%	R$ 9.110.055,14	0,63%	-0,40p.p.
Junho	R$ 1.480.582.589,62	R$ 1.547.152.494,09	0,61%	R$ 13.377.909,79	0,86%	0,24p.p.
Julho	R$ 1.547.152.494,09	R$ 1.563.516.691,10	0,52%	R$ 16.483.496,14	1,09%	0,57p.p.
Agosto	R$ 1.563.516.691,10	R$ 1.571.478.084,02	0,13%	R$ 11.796.722,42	0,79%	0,66p.p.
Total	R$ 1.563.516.691,10	R$ 1.571.478.084,02	6,89%	R$ 124.627.887,64	8,78%	1,89p.p.

A tabela acima mostra a evolução da rentabilidade ao longo dos meses de 2026, entretanto o foco será dado ao mês de maio que apresenta um valor do patrimônio do NATALPREV menor do que o do mês anterior, isso se deve a uma operação de investimento que ocorreu na virada do mês, quando a valoração atual foi de (R$ 1.480.582.589,62).

HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÕES

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	P.U. ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2035	15/05/35	13/08/25	11886	4.218,35	4.435,36	CURVA (7,36%)	R$ 50.139.252,35	R$ 52.718.648,32	R$ 260.604,13 (0,50%)
NTN-B 2040	15/08/40	12/07/24	229	4.373,18	4.721,15	CURVA (6,10%)	R$ 1.001.457,23	R$ 1.081.142,91	R$ 4.382,46 (0,40%)
NTN-B 2040	15/08/40	13/05/25	12152	4.114,66	4.298,46	CURVA (7,16%)	R$ 50.001.316,66	R$ 52.234.871,07	R$ 255.811,38 (0,48%)
NTN-B 2040	15/08/40	27/12/24	2722	4.041,43	4.305,90	CURVA (7,14%)	R$ 11.000.761,82	R$ 11.720.658,70	R$ 57.215,07 (0,48%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/09/25	13474	4.093,15	4.259,39	CURVA (7,26%)	R$ 55.151.095,08	R$ 57.391.001,01	R$ 285.849,46 (0,48%)
NTN-B 2045	15/05/45	27/12/24	6187	3.879,54	4.263,56	CURVA (7,22%)	R$ 24.002.705,96	R$ 26.378.657,61	R$ 127.560,77 (0,49%)
NTN-B 2045	15/05/45	02/04/25	14792	3.921,14	4.148,11	CURVA (7,50%)	R$ 58.001.445,33	R$ 61.358.871,71	R$ 309.734,90 (0,51%)
NTN-B 2045	15/05/45	14/11/24	21593	4.167,99	4.486,68	CURVA (6,72%)	R$ 89.999.506,59	R$ 96.880.927,18	R$ 430.865,87 (0,45%)
NTN-B 2050	15/08/50	26/12/24	5888	3.906,31	4.147,90	CURVA (7,18%)	R$ 23.000.335,53	R$ 24.422.864,40	R$ 120.219,19 (0,48%)
NTN-B 2050	15/08/50	14/11/24	11641	4.069,01	4.375,63	CURVA (6,72%)	R$ 47.367.315,44	R$ 50.936.709,26	R$ 231.876,86 (0,44%)
NTN-B 2050	15/08/50	25/11/24	10083	4.128,53	4.428,45	CURVA (6,62%)	R$ 41.627.986,68	R$ 44.652.085,18	R$ 199.615,85 (0,44%)
NTN-B 2055	15/05/55	26/12/24	4200	3.809,54	4.178,42	CURVA (7,18%)	R$ 16.000.071,78	R$ 17.549.372,17	R$ 84.335,14 (0,48%)
NTN-B 2060	15/08/60	27/12/24	7017	3.825,73	4.051,03	CURVA (7,23%)	R$ 26.845.166,14	R$ 28.426.102,06	R$ 141.120,04 (0,48%)
NTN-B 2060	15/08/60	25/11/24	22311	4.104,91	4.398,16	CURVA (6,60%)	R$ 91.584.558,61	R$ 98.127.277,30	R$ 437.166,58 (0,43%)
NTN-B 2060	15/08/60	24/02/25	14705	3.740,33	4.019,64	CURVA (7,29%)	R$ 55.001.573,63	R$ 59.108.852,91	R$ 296.377,38 (0,49%)
Total Públicos						7,02%	R$ 640.724.548,85	R$ 682.988.041,79	R$ 3.242.735,08 (0,47%)
Total Privados						-	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00 (0,00%)
Total Global						7,02%	R$ 640.724.548,85	R$ 682.988.041,79	R$ 3.242.735,08 (0,47%)

CONCEITOS IMPORTANTES: CLASSE DE ATIVOS

- **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Renda fixa é a classe de investimento em que a rentabilidade é conhecida ou de fácil previsão, seja antes ou no momento da aplicação. Os títulos de renda fixa podem ser emitidos pelo governo, na forma de títulos públicos, com o objetivo de financiar suas operações sem que, para isso, seja necessário recorrer a políticas fiscais expansionistas. Já os títulos privados podem ser oferecidos por instituições financeiras, como CDBs, LCIs, LCAs, entre outros. Embora sejam de fácil previsão e apresentem menor risco, esses investimentos geralmente não oferecem uma rentabilidade tão alta quando comparados à renda variável.

- **FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

Renda variável é a classe de investimentos cuja rentabilidade não é de fácil previsão, podendo apresentar variações significativas ao longo do tempo. Nesse tipo de investimento, predominam a incerteza e a influência de fatores externos, como o desempenho do mercado, das empresas, o cenário econômico e o ambiente político — todos esses elementos podem intensificar os riscos envolvidos. Grande parte dos ativos de renda variável é de origem privada, como os Fundos Imobiliários (FIIs), BDRs, ETFs, criptomoedas, entre outros. Embora o governo não emita diretamente ações ou ativos típicos de renda variável, existem empresas estatais com capital aberto que negociam suas ações na bolsa de valores. Assim, esses papéis podem ser caracterizados como ativos de renda variável de origem estatal. Exemplos incluem ações da Petrobras e do Banco do Brasil.

- **FUNDOS ESTRUTURADOS**

É uma forma de investimento com o objetivo de financiar projetos, como os do setor imobiliário, participações em empresas, projetos florestais, direitos creditórios, entre outros. Esses fundos são caracterizados por realizar aplicações financeiras em ativos muitas vezes ilíquidos e não padronizados, o que exige estruturas específicas e foco em projetos de longo prazo.

- **INVESTIMENTOS NO EXTERIOR**

Diz respeito a aplicações financeiras realizadas no exterior. Essas aplicações podem ser feitas por pessoas físicas, jurídicas ou pelo próprio Estado. O objetivo dos aportes em outros países vai além da diversificação da carteira, servindo também como forma de proteção contra a variação cambial. Vale lembrar que também é possível investir em títulos emitidos por outros países.

TIPOS DE ATIVOS

- **NTN-B**

O NTN-B é um título público da categoria renda fixa, cuja sigla se refere à Nota do Tesouro Nacional – Série B. Sua rentabilidade é composta por uma taxa de juros prefixada acrescida da variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), sendo também conhecido como Tesouro IPCA+. O valor do título é corrigido pela inflação, o que o torna uma excelente forma de proteção contra a perda do poder de compra e um investimento de alta confiabilidade, especialmente para objetivos de médio e longo prazo.

- **LCA**

LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiar atividades do setor agropecuário.

- **LCI**

LCI (Letra de Crédito Imobiliário) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiar o setor imobiliário.

- **CDB**

CDB (Certificado de Depósito Bancário) é um tipo de investimento do segmento de renda fixa, oferecido por instituições financeiras. Nesse modelo, o investidor empresta dinheiro ao banco por um determinado período e, em troca, recebe juros como remuneração.

- **ETF**

O ETF é um tipo de fundo de investimento negociado na bolsa de valores, cujo objetivo é replicar o desempenho de um índice de mercado.

- **BDR**

BDR (Brazilian Depositary Receipt) é um ativo de renda variável que representa ações de empresas estrangeiras negociadas na bolsa de valores brasileira. Dessa forma, é possível investir em companhias do exterior sem a necessidade de abrir conta em corretoras internacionais, facilitando o acesso do investidor brasileiro ao mercado global.